



## **Boletim Epidemiológico**

Volume 04, Nº 03, 24 de fevereiro de 2016

# Dengue, Chikungunya e Zika

## 1. Dados Epidemiológicos

## 1.1. Dengue

O ano-dengue 2015-2016 iniciou no dia 05/07/15, correspondente à semana epidemiológica (SE) número 27, e encerrará na SE 26, no início de julho de 2016.

Os dados de Dengue referentes ao período de 05/07/15 (SE 27 de 2015) a 20/02/2016 (SE 07 de 2016) se encontram na Tabela 1.

Tabela 1 – Número de notificações, casos descartados, casos confirmados, casos autóctones e importados, e porcentagens destes valores sob o total, referentes à SE 27 de 2015 à SE 01 de 2016.

|             | Notificações         |                      | Confirmados |            |  |
|-------------|----------------------|----------------------|-------------|------------|--|
|             | Casos<br>Descartados | Casos<br>Confirmados | Autóctones  | Importados |  |
| 2015-2016   | 4.455                |                      | 96          |            |  |
| Número      | 4.359                | 96                   | 52          | 44         |  |
| Porcentagem | 97,8%                | 2,2%                 | 54,2%       | 45,8%      |  |

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

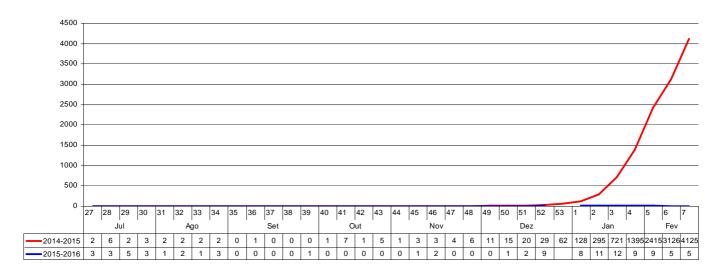
Com estes novos valores, temos uma incidência de 14,88 casos por cada 100.000 habitantes, considerando-se a estimativa de população do IBGE para 2015 de 644.919 habitantes. Neste mesmo período no ano passado, tínhamos uma incidência de 1.945,26 casos por 100.000 habitantes, para uma estimativa de 637.188 habitantes. Não há o registro de óbitos por Dengue neste novo ano-Dengue.

Mantém-se a diferença no padrão de transmissão da doença no município com relação ao ano passado, aparte da diferença exorbitante no número de casos, pois 45,8% dos casos registrados são importados, ao passo que neste momento no ano passado, 1% dos casos eram importados, contra 99% autóctones.

<sup>\*</sup> dados parciais - sujeito a alterações

No Gráfico 1, temos a distribuição dos casos positivos de Dengue dos anos-dengue 2014-2015 e 2015-2016, no qual se observa a grande diferença no número de casos entre os dois anos comparados. No Gráfico 2, a distribuição dos casos do ano-dengue 2015-2016 para melhor visualização.

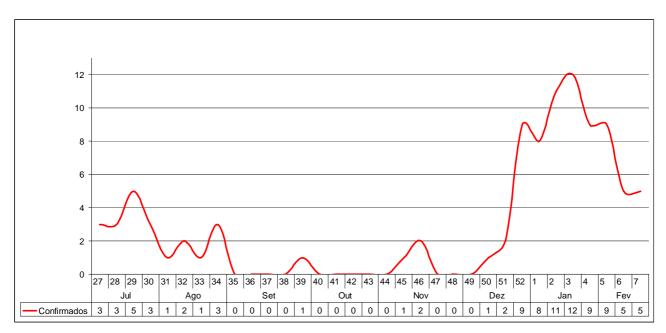
Gráfico 1 – Comparativo entre os anos-dengue 2014-2015 e 2015-2016 a partir da Semana Epidemiológica 27 no município de Sorocaba/SP\*.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

\* dados parciais - sujeito a alterações

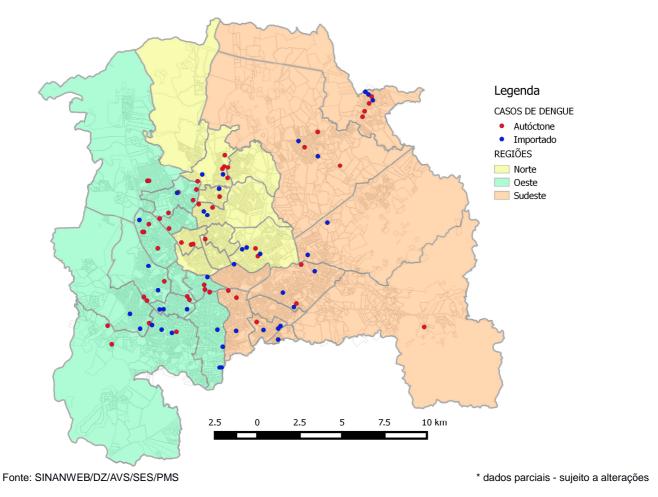
Gráfico 2 - Distribuição dos casos de Dengue a partir da Semana Epidemiológica 27 do ano-dengue 2015-2016 - Sorocaba/SP\*



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

\* dados parciais - sujeito a alterações

Figura 1 – Distribuição de casos confirma dos de Dengue no Município de Sorocaba/SP do ano dengue 2015-2016 até a semana epidemiológica 07\*.



Obs.: Existem casos na mesma localidade que aparecem como um ponto só.

Na Figura 1, o mapa da cidade sinaliza a distribuição espacial dos casos confirmados de Dengue de acordo com o local onde o paciente provavelmente se infectou, para os casos autóctones, e o local de residência dos pacientes que adquiriram a Dengue fora da cidade (casos importados). Os dados são referentes da SE 27 de 2015 à SE 07 de 2016, dando-nos uma visão de como está ocorrendo a transmissão da doença na cidade.

Na Tabela 2, a distribuição dos casos confirmados por local de residência dos pacientes, e não o local onde se infectaram, de acordo com a área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde. Com essa informação é possível classificar a fase de transmissão em que se encontram as regiões de Sorocaba e a intensidade de atendimentos realizados em cada unidade básica. Nota-se que todas as áreas estão em transmissão inicial da Dengue, de acordo com diretrizes do Ministério da Saúde.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados de Dengue do município de Sorocaba/SP por endereço de residência dos pacientes, do ano-dengue 2015-2016 até a SE 07.

| REGIONAL    | COLEGIADO    | Total de casos<br>autóctone/<br>colegiado | Fase de transmissão | U.B.S.        | Nº CASOS |     |
|-------------|--------------|---|---------------------|---------------|----------|-----|
|             |              |   |                     |               | Aut      | lmp |
| OESTE       | Sudoeste     | 7   | Inicial             | CERRADO       | 1        | 3   |
|             |              |   |                     | M. MENDES     | 2        | 5   |
|             |              |   |                     | SIMUS         | 0        | 2   |
|             |              |   |                     | SOROCABA I    | 1        | 2   |
|             |              |   |                     | WANEL VILLE   | 3        | 2   |
|             | Noroeste     | 16  | Inicial             | BARÃO         | 4        | 1   |
|             |              |   |                     | LOPES DE OL.  | 3        | 1   |
|             |              |   |                     | Mª EUGÊNIA    | 2        | 0   |
|             |              |   |                     | N. ESPERANÇA  | 1        | 0   |
|             |              |   |                     | SÃO GUILHERME | 4        | 1   |
|             |              |   |                     | PQ. S. BENTO  | 2        | 0   |
|             | Centro Norte | 6   | Inicial             | ANGÉLICA      | 0        | 0   |
|             |              |   |                     | FIORE         | 1        | 0   |
| NORTE       |              |   |                     | Mª DO CARMO   | 2        | 3   |
|             |              |   |                     | MINEIRÃO      | 0        | 0   |
|             |              |   |                     | N. SOROCABA   | 3        | 0   |
|             | Norte        | 10  | Inicial             | HABITETO      | 0        | 0   |
|             |              |   |                     | LARANJEIRAS   | 3        | 3   |
|             |              |   |                     | PAINEIRAS     | 1        | 2   |
|             |              |   |                     | ULYSSES G.    | 1        | 0   |
|             |              |   |                     | VITÓRIA RÉGIA | 5        | 2   |
| SUDESTE     | Centro Sul   | 4   | Inicial             | BARCELONA     | 1        | 4   |
|             |              |   |                     | ESCOLA        | 2        | 1   |
|             |              |   |                     | HARO          | 1        | 3   |
|             |              |   |                     | SANTANA       | 0        | 1   |
|             |              |   |                     | HORTÊNCIA     | 0        | 0   |
|             | Leste        | 9   | Inicial             | APARECIDINHA  | 1        | 1   |
|             |              |   |                     | BRIG. TOBIAS  | 1        | 0   |
|             |              |   |                     | CAJURU        | 5        | 3   |
|             |              |   |                     | ÉDEN          | 2        | 3   |
|             |              |   |                     | SABIÁ         | 0        | 1   |
| TOTAL       |              |   |                     |               | 52       | 44  |
| TOTAL GERAL |              |   |                     |               | 96       |     |

Fonte: DVE/AVS/SES/PMS

### 1.2. Febre Chikungunya

Em relação à Febre Chikungunya, da SE 27 de 2015 a SE 07 de 2016, sete casos foram confirmados por exame laboratorial, todos importados, e oito estão em investigação.

Por recomendação do Grupo de Vigilância Epidemiológica Estadual, considerando-se o número de casos suspeitos e insuficiência de kits de diagnóstico disponível no Instituto Adolfo Lutz, os casos suspeitos com clínica compatível e provenientes de regiões com transmissão estabelecida de Chikungunya serão confirmados pelo critério clínico-epidemiológico.

<sup>\*</sup> dados parciais - sujeito a alterações

Considerando-se essa nova recomendação, o município de Sorocaba tem 4 casos de Chikungunya confirmados pelo critério clínico-epidemiológico, todos importados.

#### 1.3. Febre Zika

Quanto à Febre pelo Vírus Zika, de SE 27 de 2015 a SE 07 de 2016. Dois casos foram confirmados por meio de exame laboratorial, ambos importados, e 16 estão em investigação.

Por recomendação do Grupo de Vigilância Epidemiológica Estadual, considerando-se o número de casos suspeitos e insuficiência de kits de diagnóstico disponível no Instituto Adolfo Lutz, os casos suspeitos com clínica compatível e provenientes de regiões com transmissão estabelecida de Zika serão confirmados pelo critério clínico-epidemiológico.

Considerando-se essa nova recomendação, o município de Sorocaba tem 4 casos de Zika confirmados pelo critério clínico-epidemiológico, todos importados.

#### 1.4. Microcefalia

Continuamos com um caso notificado de suspeita de microcefalia intra-útero que permanecerá em investigação até o momento de nascimento da criança, para que seja confirmada ou não a microcefalia e a relação com infecção por vírus Zika.

Recebemos uma notificação de microcefalia em um recém-nascido. A mãe não apresentou exantema durante a gestação, mas se deslocou para o Rio Grande do Norte na 23ª semana de gestação. Foram realizados exames em cumprimento ao protocolo de microcefalia e enviados ao Adolfo Lutz para análise.

#### 2. Parceria com as Forças Armadas

Foram realizadas ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* em parceria com as Forças Armadas na cidade de Sorocaba.

A primeira ação foi o "Dia D" em 13/02/2016 da Prefeitura em parceria com a Superintendência de Controle de Endemias, contou com cerca de 40 oficiais do Exército na realização de um "arrastão" nos bairros Sol Nascente e Jd. Monterrey, Cajurú do Sul e Paineiras, sendo visitados cerca de 3.200 imóveis, com a remoção de mais de 5 toneladas de criadouros de mosquito. Neste mesmo dia, cerca de 180 oficiais da Marinha realizaram uma ação de mobilização social na região da Vila Hortência. A ação contou com caminhões da Secretaria da Saúde e Secretaria de Serviços Públicos, e com a ação de fiscalização da Secretaria da Fazenda, com a intimação de 158 proprietários para a limpeza de seus terrenos.

Uma segunda ação ocorreu de 15 a 18 de fevereiro, na qual 14 oficiais da Marinha por dia realizaram visitas domiciliares sob coordenação da Divisão de Zoonoses, com a remoção e tratamento de criadouros no bairro Jd. Prestes de Barros.

Além disto, oficiais do Exército estão realizando a distribuição de folhetos e orientações à população na região da Vila Santana.

Em parceria com a Secretaria de Educação, oficiais da Marinha e Exército estão realizando palestras de combate ao *Aedes aegypti* nas escolas do município.

#### 3. Conclusão

Já é de conhecimento geral a necessidade de monitoramento dos imóveis por parte de todos e a importância de combatermos o mosquito vetor destas três doenças graves, como única forma de controlar a disseminação das mesmas.

Elimine recipientes com água parada e trate com sabão em pó ou detergente os criadouros que não possam ser eliminados!

A Área de Vigilância em Saúde alerta os profissionais de saúde para que fiquem atentos aos sinais e sintomas das três doenças, identificando os casos suspeitos, notificando-os imediatamente, bem como, para que fiquem atentos aos protocolos de atendimentos e tratamentos preconizados pelo Ministério da Saúde.

Todos os casos suspeitos deverão colher sorologia para confirmação do diagnóstico no 1º atendimento com o correto preenchimento dos dados nas fichas de notificação.

É importante que, na presença de sintomas de qualquer uma das três doenças, o paciente procure atendimento de saúde imediatamente, **SE HIDRATE EM ABUNDÂNCIA**, permaneça em repouso, use repelente e só faça uso de medicamentos sob prescrição médica, pois alguns medicamentos aumentam os riscos de sangramentos. Em caso de piora dos sintomas, o paciente deve retornar ao serviço de saúde com urgência para evitar as complicações das doenças.

Área de Vigilância em Saúde Secretaria da Saúde Prefeitura Municipal de Sorocaba